

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assignatura  
Anno ..... 8.000  
Semestre ..... 4.000

Joinville, 25 de Fevereiro de 1911

Anuncios  
mediante ajuste

N. 304

## Represalia aduaneira

Telegrammas transmitidos para a imprensa carioca referem a grande agitação que vai pelos centros industriais e commerciaes da Republica Argentina, a proposito da redução de 30% que o Brazil fez nos impostos sobre as farinhas norte-americanas.

Entre as medidas de represalia contra o acto do Governo brasileiro, propostas em varias reuniões de interessados, figuram, como principaes, a escolher, a guerra aduaneira aos productos do Brazil, creando-se para estes pesados impostos de importação e a boycotage desses mesmos productos nos mercados argentinos.

A parte a excentricidade da boycotage que, embora entre nós tenha visos de actualidade, não cremos, entretanto, que fructifique na Argentina, porquanto o argentino poderá comprar o matte e a banana mais caros, mas não se privará desses productos para atender a suggestões de qualquer natureza, como fez o nosso irmão paranaense que se submeteu a comprar generos de primeira necessidade, como sejam a farinha de mandioca e o assucar, por altos preços, para obedecer aos gestos e ordenações de meia duzia de patriotas; á parte esta medida, a outra de levantar o imposto de importação é descabida e injusta, como injusta é a grita que ora fazem os nossos vizinhos do Prata.

O acto do Governo brasileiro abaixando 30% nos impostos sobre a farinha americana abedeceu a uma justa correspondencia de favores aos Estados Unidos, o nosso grande consumidor, onde o café entra sem pagar direitos. Além disso, esse acto não acarreta a ruina do commercio exportador do trigo da Argentina para o Brazil, porquanto a differença de fretes permite francamente que a farinha argentina continue a concorrer nos nossos mercados do sul.

Ha incontestavelmente da parte dos nossos vizinhos grande e lamentavel exagero nessas manifestações e absoluta falta de consideração ás cifras da nossa troca mutua, pois, se elles bem atten-

derem a esses algarismos, verão que nós é que devemos ser tratados nas palminhas, porquanto, se a Argentina nos compra, por anno, 21 mil contos de matte e bananas, nós lhe compramos 54 mil contos de farinha de trigo.

Como se vê, a differença é grande.

## D. Pedro II e a instrucção

Acaba de ser inaugurada em Petropolis a estatua de D. Pedro II e a este proposito o Estado de S. Paulo publica a carta abaixo dirigida ao Conselheiro Paulino José Soares de Souza, por D. Pedro II, quando se cogitou de erigir uma estatua ao ex-Imperador:

«Sr. Paulino. Leio no Diario que se pretende fazer uma subscrição para elevar-me uma estatua. O Sr. conhece meus sentimentos, e desejo que declare, quanto antes, á Commissão, de que falla o mesmo Diario, que se querem perpetuar a lembrança do quanto confiei no patriotismo dos Brasileiros para o desagravo completo da honra nacional e prestigio do nome brasileiro por modo que não me contrarie na minha satisfação de servir a minha patria unicamente pelo cumprimento de um dever de coração, muito estimaria eu que só empregassem seus esforços na acquisição do dinheiro preciso para a construcção de edificios apropriados ao ensino das escolas primarias, e o melhoramento do material de outros estabelecimentos de instrucção publica. O Sr. e seus predecessores sabem como sempre tenho fallado no sentido de cuidarmos seriamente da educação publica, e nada me agradaria tanto como ver a nova era de paz firmada sobre o conceito da dignidade dos Brasileiros comecar por um grande acto de iniciativa delles a bem da educação publica.

Agradecendo a ideia que tiveram da estatua estou certo de que não serei forçado a recusar-a. — D. Pedro II, 19 de Março de 1870.

## Barbaro assassinato

Com relação ao horroroso crime praticado em Hansa, e de que tanto se tem occupado a opinião publica, e por nós noticiado em local sob a epigraphie acima, eis as cartas que recebemos:

«Sr. Redactor do Commercio.

— Sobre a triste morte de Pedro Gonçalves da Silva tenho a informar-lhe o seguinte: Estando eu a jogar em uma meza no rancho de Manoel Fontes, vi Pedro Gonçalves chegar ao rancho trasido por Manoel Fontes e seu filho Antonio Fontes. Pedro Gonçalves, em estado de não poder sustentar-se em pé vinha em braços de Antonio Fontes. A victima trasia diversos ferimentos e o corpo banhado em sangue. Não podendo ver aquella barbaridade, baixei a cabeça, ouvindo Antonio Fontes ordenar a um homem da turma que fosse ao mato cortar um palanque e uns cipós para amarrar Pedro, suspeito de furto, para que morresse ao sol e á chuva, de fome e sede.

Nesse momento perguntaram-lhe pelo dinheiro, e elle, já em estado de idiotismo, apontou diversos lugares, indo elle mesmo cavar ao pé de um esteio do rancho, onde nada se encontrou.

Estava o velho Fontes armado de uma pistola de fogo central e de uma fígua; o filho estava com um punhal e um revolver: ambos diziam a Pedro que morreria se não entregasse o dinheiro furtado. Suspeitando eu que o innocente não teria vida para muito tempo, virei as costas no momento em que ouvi a detonação de um tiro, mas gritei logo: Vocês mataram o homem?

Pedro Gonçalves deu um pulo, vindo cahir justamente no lugar em que estavam eu, Silverio Domingos, José Bonifacio e Eugenio de tal, testemunhas estas que não depuzeram perante a autoridade.

A victima sahio arrastando-se, e perseguida pela voz de «mata o ladrão» rolo por um corte de pedra de altura de 9 metros. Não tendo chegado a hora da sua morte, arrastando-se conseguiu escapar, porem cercado pelos bandidos assassinos atirou-se á um rio; mas por maior infelicidade a corren-

teza das aguas puchou-o para o lado em que estavam os seus algarzes, os quaes o físgaram com as lanças que traziam e com ellas o empurravam para o fundo, em quanto outro o alvejava com uma pistola.

Eu e meus companheiros gritamos para que deixassem o pobre rapaz sair de dentro do rio. A resposta de Fontes pai foi esta: Ha de morrer elle e mais algum que punir por elle.

Então deram cabo do padeiro e eu retirei-me para dar parte ao patrão dos assassinos, ficando estes a procura do corpo, suspeitando não terem morto a sua victima.

O patrão delles não deu providencia nenhuma por não ter presenciado o crime.

Isto se deu no dia 8 deste mez, ás 3 horas e meia da tarde.

O corpo de Pedro foi encontrado por mim no dia 10, ás 8 horas da manhã.

Para isso permaneci a beira do rio e encontrando o cadaver fui novamente dar parte ao chefe do trecho, que verificou a verdade das minhas informações.

O Sr. Alexandre Grant mandou fazer um caixão, conduzindo-se o corpo á disposição da autoridade.

A fígua com que barbaramente feriram Pedro Gonçalves eu a reconheci em poder da autoridade.

Não tendo estado presente ao acto de corpo de delicto, nada mais posso dizer, se não que confirmo o meu depoimento como testemunha. — *Moyssé Galvão.*

— Hansa, 14 Fevereiro 1911.

Sr. Redactor do Commercio Saudações

Ahi vão ligeiros apontamentos de como si passou o facto criminoso praticado aqui na pessoa do infeliz Pedro Gonçalves pelos dois bandidos portuguezes Manoel e Antonio Fontes, pai e filho, auxiliados pelos Senhores José Borja, José Alves de Carvalho, Manoel Gomes Mendes, Luiz Schröder, (Sub-commissario), uma praça e mais um portuguez que ahi já está peso e cujo nome não conheço.

São estes os apontamentos que devem ser publicados afim de que

o Sr. Juiz de Direito possa apurar as responsabilidades e fazer seguir o processo em ordem.

O Sr. Luiz Schröder, sub-commissario, deu uma grande sóva de arredor no infeliz Pedro, na occasião em que o prendeu no hotel Gelbecke e o entregou aos bandidos para o maltratarem.

O soldado que aqui está tambem cortou a victima de facção d'esse o kilometro 93 até á Estação da Estrada de Ferro, mostrando ao povo o seu réfle todo ensanguentado.

O Sr. José Borja, agente da Estação, offereceu como de costume, um vagão para prender a victima trancando a mesma dentro do dito vagão, sem comer e sem beber, d'esse segunda-feira de tarde até quarta-feira ao meio dia. Já é a terceira vez que o Sr. Borja prende gente dentro de vagão.

Convem saber que o Sr. Borja de noite ajudou a tirar o infeliz Pedro do vagão e a botar no armazem da Estação aonde tiraram a roupa do infeliz deixando-o nu e espancando-o. Isto foi feito na presença dos senhores José Alves de Carvalho, Manoel Gomes Mendes, Antonio Mira, João Elias, Zacharias Silva e dos bandidos dentro do armazem. Nessa occasião o bandido Antonio Fontes quiz cortar a orelha da victima e o Sr. Zacharias disse-lhe: *isto não faz porque aqui tem homem e o bandido recuou.*

Antonio Mira e João Elias estão anciosos para que os chamem para testemunhas porque querem dizer a verdade.

Este tem tudo assentado em um papel o que se passou no armazem e quaes as pessoas que estavam presentes.

O empregado do armazem, de nome Sebastião, foi mandado pelo agente, Sr. José Borja, acompanhar o preso e os bandidos afim de tambem ajudar a espancar, o que não fez por ser bem intencionado, acompanhando só para cumprir a ordem do Sr. agente.

O Sr. Borja está com remorso e hontem conseguiu do sub-commissario, que é um homem ignorante, uma requisição do vagão para ver se livra a sua culpabilidade. Isto mesmo contou hon-

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

O musico da tribu de Quibelo foi logo morto, e o de Chattan cahiu no mesmo instante mortalmente ferido; mas assim mesmo tomou novamente o seu instrumento, continuaram a animar os combatentes até lhe faltar de todo o alento. Ainda hoje o instrumento se conserva na familia d'un chefe montanhês, guardado como uma preciosidade, dehaixo de nome de *Fidellas Dika*, ou frauta negra.

«Durante a ultima carga dos dous partidos, o jovem Toroot recebeu uma ferida mortal do ferro de Smith. Os dous guerreiros, que restavam da tribu de Quibelo, haviam tambem succumbido. Torquell Echin, e Toroot, forçados a retirar-se, pararam á borda do Tay para ali tentarem um derradeiro esforço, combatendo até á morte, e com a pressa que permitiam as suas feridas. Apenas Torquell havia chegado ao sitio em que resolveu vender cara a vida, cahiu o jovem Toroot a seus pés, e espirou no mesmo instante. A sua morte arranco ao desgraçado pai o seu primeiro e unico gemido durante aquella terrivel combate.

«O meu toroot! exclamou elle, agustado, o meu jovem e mais querido de todos os meus filhos!... Mas se salvar Echin, tudo está salvo. Brandindo então a espada, se precipitou

sobre os inimigos gritando: *Bas air son Echin!* Trez vezes proferiu estas palavras com voz de trovão, e tres vezes lançou por terra uma guerreiro de Chattan, que successivamente encontrava.

«Bravo! bravo! animo! velho falcão! Exclamaram os espectadores, vendo os esforços prodigiosos que pareciam, mesmo n'aquelle derradeiro momento, poder ainda mudar a sorte do combate. De repente ficou tudo em silencio, e não se ouvia mais do que um ruído d'ármas tão horrivel como se a pelea tornasse a comecar, pelo encontro do velho Torquell e de Henrique Smith. Combatiam ambos de ponta e de revez com tanto arbor, como se acabassem n'aquelle instante de desenganhar as espadas, e guerreavam com uma igualdade, que talvez não existisse, se as feridas do valente armeto lhe não tivessem feito perder parte da sua agilidade ordinaria.

Echin, animado por um movimento de desesperação e de vergonha, correu a socorrer seu pai adoptivo n'aquelle medonha luta, antes que outro guerreiro inimigo tivesse tempo de se chegar a elle, porquanto quando já estava a quinze passos de distancia, viu cahir Torquell, com o peito aberto por uma cutellada, balbucando ainda ao saltar o ultimo suspiro: *Bas air son Echin!*... O infeliz mancebo viu succumbir o ultimo dos seus amigos, e ao mesmo tempo em pé diante de si o inimigo mortal, que o perseguia com encarnicamento durante todo o combate, brandindo aquella arma pesada, que lhe abria caminho através de mil obstaculos, para atacar a sua vida... Talvez, que esta victima bastasse para levar ao malogro grão a sua natural timidez, e dar-lhe um domínio de cem libras de renda annual, para poderes sustentar a tua dignidade.

«Agradeco humildemente a Vossa Senhoria, respondeu Henrique com voz firme. Já tenho desistido bastante tempo de ter-lhe um domínio de cem libras de renda annual, para poderes sustentar a tua dignidade.

é que o seu coração se apertou; a vista se lhe obscureceu; os ouvidos lhe zuniram e a sua cabeça foi atacada de subita vertigem... e diante do medo da morte imminente, desapareceu toda e qualquer consideração: atirou ao acaso uma cutellada a Smith, e, evitando a que lhe era dirigida, recuou, ligeiramente aos saltos, e se precipitou no Tay, antes que o armeto tivesse tempo de levantar segunda vez o braço.

Ruidosos apaludes, que o desprezo levantava de todos os espectadores, e perseguiam o fugitivo, atirou o rio a sado; ainda que; entre os que assim faziam d'elle um objecto de irrisão, talvez não houvesse dous que fossem capazes de mostrar maior animo em idéicas circumstancias. Henrique, espantado, e em silencio seguiu com os olhos o fugitivo, mas não pôde reflectir sobre as consequencias d'esta fuga, por via da fraqueza que principiava a opprimil-o, desde que cessou o ruído do combate. Assentou-se á borda do rio, e procurou estancar o sangue que lhe corria das feridas.

«O vencedor recebeu... o tributo d'apaludes, que lhe era devido; e o Duque d'Albany, e varios outros cavalleiros, entrando na fígua, honraram o valente armeto com a sua particular attenção.

«Se queres servir como, meu bravo, lhe disse Douglas, mudarei o teu avental de couro em elinturo de cavalleiro, e dar-te-hei um domínio de cem libras de renda annual, para poderes sustentar a tua dignidade.

«Quando, amigo! exclamou Douglas, vô-

lo haveis combatido pela tribu de Chattan? não alcançastes por ventura uma gloriosa victoria?

«Eu combati pela minha patria não me lembro o quanto com infelicidade.

«Esta expressão veio ficar em proverbio, e ainda hoje se usa na Escocia. Chegava a esta occasião o bom Rei Roberto, montado ao seu palafreano, com intento de fazer prestar socorros aos feridos.

«Comde de Douglas, disse elle, não fatigues esse mancebo, fallando-lhe de negocios temporales; pois creio que pouco tempo terá para cuidar nos espirituos. Não haverá aqui alguns de seus amigos, que o transportem aonde possa obter as primeiras do seu corpo e da sua alma?

«Sebor, disse Sir Patrick Chatteris, elle conta tantos amigos quaes não os homens de beira de Perth; e eu me contaria como um dos que por elle mais se interessam.

«O buril sangue quente a armeto, disse o bravo Douglas desviando o seu cavallo, a proposta de receber a ordem da cavallaria da mão de Douglas tel-o-hes chamado das portas da morte se lhe correu as veias a sua só gota de sangue novo.

«O cavalleiro de Kilmama, sem attender ao dito mancebo dos poderosos Douglas, apouso-se de cavallo, e tomou a palavra de cavalheiro da mão de Douglas tel-o-hes chamado das portas da morte se lhe correu as veias a sua só gota de sangue novo.

«Kate, disse Glover, está bo, segundo creio, e ha de ser tua...

«Se estiver em segurança, quero tu dizer, veloz; atalhou Douglas que, muito embora ferido com a resposta de Henrique, parecia hesitar momentaneamente para se não interessar n'aquelle scena. Ella achava-se em segurança se a bandeira de Douglas é capaz de a proteger; e será tambem rica, porque Douglas pôde dar riqueza a quem se presa.

«Pelo que respecta á segurança, voltava Senho recebe Vossa Senhoria os agradecimentos e bençãos d'um peço, mas quanto a riqueza, não temos ao que nos bastar, mylord. Não é o ouro que me ha de restituir o meu querido filho.

«Maravilha! exclamou Douglas, um mancebo recusa riqueza, e sua plebea despreza o ouro!

«Com Escocia de Vossa Senhoria, disse Sir Patrick, eu, que sou sobre e cavalleiro, tomarei a liberdade de dizer que um homem tão valeroso como Henrique Smith não tem necessidade de titulos honorificos; e um honrado cidadão, como este respeitavel velho, pôde facilmente dispensar as riquezas.

«Tendes razão de pleitear pela vossa cidade, Sir Patrick, replicou o Comde, e eu não me offendo d'isso. Não quero achar pessoa alguma a aceitar os meus beneficios... E, aproximando-se d'Albany, disse-lhe a meio voz: seria conveniente que Vossa Graça fizesse o Rei d'achar de castanhas; pois torna-se preciso que elle saiba esta noite o que assaltou pela manhã ser publico em toda a Escocia.

(CONTINUA.)



tem ao Sr. Euclides Guedes que pode provar.

O povo da Hansa está admirado como este empregado inda não foi demittido!

Procedeu deshumanamente; pois o infeliz Pedro antes de ser retirado do vagão lhe pediu de joelhos e mãos postas chorando: Sr. Borja não deixe os bandidos me levarem para Serra; elles me matam! E o Sr. Borja, sem coração nem piedade, exoravelmente disse para os bandidos: Levem, matem e capem este ladrão. O povo está indignado!

Todos dizem: «si houvesse commissario em Joinville, já o Borja, José Alves Carvalho, Mendes, Luiz Schröder e o soldado estavam presos e sendo interrogados. Mas parece que neste Estado não ha justiça . . . . .»

Muito grato ficarei si estas linhas forem publicadas no vosso bem dirigido jornal.

Vosso leitor  
José Battia

No escriptorio desta redacção vieram, no dia 21, os Srs. João Urbano e José Bonifacio e no dia 22 Moyses Galdino, Silverio Domingos, Arthur Gonçalves, Sebastião Braga, Firmino Barbosa e João Elias, todos os quaes nos nararam em suas minudencias o barbaro assassinato, de que alguns foram testemunhas em todas as suas tristes peripécias, confirmando elles os factos já por nós narrados.

Pelas provas colhidas, sabe-se que o ladrão que roubou a Manoel Fontes os 500\$000 foi seu proprio filho Antonio Fontes, o maior verdogo do destituido Pedro Gonçalves.

Podemos asseverar que o subdelegado de Hansa será demittido, indo provavelmente para um subdelegado militar.

Os trabalhadores de nacionalidade portugueza, companheiros dos dous Fontes, projalam que se vão reunir para virem a esta cidade arrombar a prisão e soltar os tres bandidos ora aqui recolhidos a prisão.

Alem das testemunhas que já depuseram, sabemos que outras mais serão inquiridas á requerimento da defeza. Vem a proposito ponderar que isso parece irregular, porquanto a defeza não pode apresentar testemunhas no summario e sim somente no plenário, a menos que não haja uma jurisprudencia especial para o foro de Joinville.

**Fallecimento**

O cemeterio acatholico desta cidade abriu ante-hontem a sepultura que teve de receber em seu seio o corpo que em vida animou a individualidade sympathica e respeitavel do Dr. Frederico Brustlein, fallecido ás 10 horas da manhã de dia anterior, no antigo e velho palacio dos Príncipes de Joinville.

Sucumbio o Dr. Frederico Brustlein a antigos padecimentos de arterio sclerose, que nos ultimos annos o haviam desmemoriado, zombando dos recursos medicos que fora procurar na Europa.

Nascera elle na Alsacia, formando-se na Escola de Pontes e Calçadas de Paris, vindo para o Brazil, como representante dos principes donatarios dos terrenos da ex-colônia D. Francisca em 1865, dedicando-se a tudo quanto se relacionava com a propriedade de Joinville. Naturalizando-se cidadão brasileiro, occupou no antigo regimen cargos de eleição popular, sendo eleito deputado provincial em uma situação do partido conservador, para o qual se passara do partido liberal na occasião da candidatura Taunay, de quem fora amigo pessoal. Proclamada a Republica, foi o 2º superintendente municipal, recommendando-se a sua administração por uma severa economica das rendas municipaes e realisação de obras de reconhecida utilidade publica.

De um caracter verdadeiramente nobre, sentimentos pronunciadissimos de rectidão e honestidade, o Dr. Brustlein tinha sobre tudo uma bella alma altamente piedosa, de raros sentimentos de caridade que elle praticava na sombra, sempre compadecido pelos desherdados da sorte, sempre desinteressado, sempre protector. Espírito cultivado em varios ramos de conhecimentos, era modesto como se elle fosse um homem commum. Tal era, em certos traços, esse que acaba de desaparecer, na idade de 74 annos, deixando de sua memoria relevantes inesquecíveis, pelo seu merito pessoal e pelos seus serviços prestados a Joinville.

Ao enterro, que se realizou ás 9 horas da manhã, compareceu grande numero de pessoas, bem como a banda musical da sociedade Deutscher Musikverein e o Corpo de Bombeiros, uniformizado, indo o feretro coberto de muitas e bellas coroas de flores natuuras, entre estas destacando-se uma offerta de dez empregados da Empresa Fluvial.

Para acompanhar o enterro, o visinho municipio de S. Francisco fez-se representar, na pessoa do seu digno superintendente, Sr. Dr. Luiz Gualberto, que aqui esteve no dia 23, vindo de S. Francisco expressamente para aquelle fim.

A seus parentes e amigos levamos a expressão sincera do nosso grande pesar.

O Sr. José W. Navarro Lins, representante da «Casa Standard» do Rio de Janeiro, mostrou-nos seis relógios de ouro de 18 quilates para algebeira, cinco dos quaes couberam em sorteio aos socios prestamistas desta cidade, Srs.: Bernardo Stamm, Augusto Stock, Austergilio de Menezes, José Gomes de Oliveira e Theodor Sprenger.

Ha na esquina das ruas Cachoeira e Norte desta cidade um chafariz do encanamento municipal que faz ali conservar constantemente agua, produzindo amolecimento do terreno, contribuindo isso para a queda de vehiculos sobre o vallo, todas as vezes que as rodas se abeírem da parte sempre alagada. Seria pois conveniente a mudança desse chafariz para o lado fronteiro da rua do Norte e quina da rua Augusto.

Da casa filial Viuva Silveira & Filho, do Rio de Janeiro, recebemos um pacote com 10 ventarolos, reclames do conhecido preparado Elixir de Nogueira, que distribuímos entre varios assignados.

Agradecidos.

**Repartições Federaes**

Por termos recebido com demora, só agora podemos dar o movimento da agencia do Correo da visinha cidade de S. Francisco no mez de Janeiro ultimo, o qual foi o seguinte:

Emitiu 21 vales postaes nacionaes na importancia de 1569\$3000, 4 ditos internacionaes na importancia de 33\$434 e pagou 3 ditos nacionaes no valor de 460\$000.

Arrecadou a quantia de 603\$770, proveniente de: venda de sellos ordinarios e outras franquias . . . 466\$080, sellos officiaes 117\$350, premios de vales postaes nacionaes 183\$500, idem internacionaes 0\$640.

Registrados expedidos com valor 13, na importancia de . . . 1:803\$014 e 272 sem valor; registrados recebidos com valor 39 na importancia de 3:291\$820 e 222 sem valor.

O movimento de malas foi este: expedidas directamente 312 e em transitio 244; recebidas directamente 230 e 244 em transitio.

No mez passado entraram no porto de S. Francisco 24 vapores mercantes brasileiros, 3 inglezes e 2 allemães.

Hoje á noite realiza-se, no salão Walther, o baile á phantasia annunciado pela sociedade «Guarany».

Do Sr. agente do Correo de Hansa recebemos attenciosa carta em que nos declara permanecer naquella agencia somente os jornaes dos nossos assignantes que os não procuram.

A agencia de Hansa não tem estafeta para levar a correspondencia aos domicilios dos destinatarios, assim os nossos assignantes deverão procurar ao Correo a nossa folha, onde permanecem, segundo nos declara o respectivo agente, correspondencias para os Srs. Benedicto Pereira, Saturnino de Oliveira Borges, Aug. Gædke, Karl Klabunde e Zeferino Alves Pereira.

**Quasi morto á fome**

Na terça feira, 21 do corrente, foi recolhido ao hospital municipal Manoel da Silva Jorge, portuguez, de 64 annos de idade, natural da cidade do Porto, e vindo no Brazil ha 50 annos, encontrado em desfalecimento á beira da estrada, perto da estação da E. de Ferro em Jaraguá e d'ali conduzido em trem para esta cidade, onde chegou ás 9 horas da manhã, vindo nesse mesmo trem um officio do Sr. subdelegado de policia de Jaraguá dirigido ao Sr. Superintendente municipal, em que se solicitava a admissão de Manoel Jorge no nosso hospital, officio que foi entregue com presteza, conforme nos informaram.

Este homem tinha vindo, ha mezes, de S. Paulo para S. Francisco, onde esteve poralgum tempo cavando a vida, como se diz.

Dali veio para Joinville a ver se melhorava de sorte, conseguindo algum serviço; nada obtendo, passou alguns dias sem comer. Desesperado, resolveu ir á pé, apesar de fraco, para Hansa em procura de serviço na serra. Assim é que caminhou até quasi perto de Jaraguá, onde, esgotado as poucas forças que lhe restavam, cahiu desfalecido no local em que foi encontrado, tendo passado uma noite ao relento, apanhando por isso forte resfriamento.

Não obstante o officio do Sr. subdelegado de Jaraguá pedindo soccorrer o pobre homem, o medico do hospital só á 1 hora da tarde compareceu na estação da E. de Ferro desta cidade para examinal-o e fazer recolhido ao hospital, para onde, ainda assim, só foi conduzido ás 4 horas da tarde, sem ter nada comido e sem receber um piedoso soccorro!

Da casa Paulo Izgimondy, do Rio de Janeiro, recebemos varios exemplares de uma folhiuha-calendario de 1911, reclames das pastilhas Purgativo Ideal «Purgem».

Agradecidos.

Continua estudar no Gymnasio de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, o nosso joven contrareano Ernesto Ribeiro, entreado do Sr. Jorge Etzold.

Pela sua applicação e excellentes comportamentos, o joven contrareano mereceu no anno passado a medalha de ouro e outra de bronze, apoz ter sido approvado plenamente nas materias do 5º anno daquelle gymnasio.

**Tiro Nacional**

No domingo passado, por volta das 3 horas da tarde, reuniram-se no salão Walther grande numero de pessoas que entre nós pretendem estabelecer uma sociedade de Tiro Nacional e egeram uma commissão, composta dos Srs. Bráulio Ferraz, Austergilio de Menezes e Felício de Sousa para promover a realisação dessa sociedade.

No dia 20 inaugurou-se uma linha telefonica entre a alfam-

dega da visinha cidade de São Francisco e o cabo João Dias, na barra de São Francisco, em cujo morro está estabelecido um pharol.

No Rio de Janeiro falleceu o tenente do Corpo de Engenheiros do exercito José Leal, natural de Tijuca, deste Estado, e a cujos parentes aqui residentes apresentamos pezames.

De Itaperiú nos escreveram dizendo que no dia 1º deste mez falleceu em Barra Velha a mulher de Manoel da Luz. Acrescenta o nosso informante que a finada adoecera de variola, mas que a causa da morte foi antes a miséria e a falta de recursos que lhe não prestaram, vindo ella a fallecer á mingua e coberta de bichos!

Pede-nos e Sr. Henrique Piazer, juiz de paz do districto de Jaraguá, para fazermos publico que, a começar do dia 25 do corrente mez, dará elle audiencia todos os sabados na sede do districto, em um compartimento contiguo á barbearia do Sr. José Baptista Ribeiro, das 10 ás 3 horas da tarde, podendo, nos demais dias, ser procurado em sua residencia, á estrada Jaraguá.

**Furto**

Candido Soares, natural de Campos, estava ha poucos dias nesta cidade. Não dispozo de meios para uma hospedagem como elle naturalmente desejaria, conseguiu parar em uma lancha de Tijuca actualmente em descarga no caes.

Dali passou a visitar outras lanchas, até que em uma dellas, de nome Clemente IV, descobrio . . . ora o que havia de descobrir o Candido Soares? a appetitos a quantia de 527\$000 e uma letra commercial no valor de 80\$000, metidas dentro de um tabu.

Ver e desejar tudo aquilo foi um relampago. Considerando elle, e com razão, que os tempos andam ficando, tanto fez e tanto parafuzou até que, sem que ninguém o visse, poz o tabu ás costas e as pernas no andar do mundo.

Foi á rua S. Pedro e ali pediu que lhe emprestassem um machado para abrir um habu, de que tinha perdido a chave.

Como não lhe forneceram a ferramenta, foi elle com a sua preza para lugar ermo, no mesmo momento em que do lian. Clemente já tinham dado pela ausencia do mesmo heroe e do habu.

(Candido vendo-se proccorado apparece no hite, tendo dedicado o furto convenientemente escondido, e para maior disfarce recue-se aos que procuravam o habu furtado. Alguem, porém, que o espertava, segue-o de longe, ao escondido do habu, sendo então descoberta toda a trama do nosso candido Soares, sendo o habu e seu conteúdo entregue ao dono e elle entregue á policia.

O Sr. João Vellozo Leal contractou casamento com a senhorita Maria Guilhermina Brandão, filha do Sr. José Brandão.

Meias felicidades.

**Grupo Carnavalesco**

Diversos moços desta cidade organizaram um grupo carnavalesco com o nome de Grupo dos Zangarés, o qual pretende sair á rua na noite de segunda-feira com um retinante Zé Pereira, reunindo-se para isso ás 8 horas da noite na Praça do Mercado.

Aos Zangarés carnavalescos alegres applausos.

No Rio Vermelho, municipio de S. Bento casou-se no dia 22 o Sr. Firmino Soares de Carvalho, agente da Estação da Estrada de Ferro desta cidade com a Exma. Sra. D. Zelma Fereira Soares, filha do Sr. Durval Ferrer.

Os jovens (por os nossos votos) de perennes felicidades.

**Grupo Dramatico «Juventude»**

Este é o titulo do grupo de moços que hontem á noite levou á scena, no palco do salão Walther, a comedia drama «Vicentinho», da lenda do Sr. Joaquim Santiago.

Toda a juvencute assistiu muito factoriamente ao desempenho dos papéis do que se encarregaram, tendo havido scenas de bellas lances dramaticas em que os personagens souberam dar verdadeira interpretação e sentimento.

Tomaram parte no desempenho dessa peça theatral a senhorita Alice Torres e os Srs. Aristides Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, José Horimino Correa, João Ribeiro, João Acacio Gomes e Pedro Torres.

Depois do drama seguiu-se o monologo O Fante, recitado pelo Sr. Aristides Ramos.

Ao Grupo «Juventude» desejamos toda persistencia na sua manutenção, dando-nos por vezes noites agradaveis como esta, e ao seu corpo scenico damos os merecidos parabens.

**24 de Fevereiro**

Passou-se hontem mais um anniversario da promulgação da Constituição Federal, á cuja sombra se abrigam as livres instituições politicas que nos regem.

Codigo em que collaborou toda a Nação, por meio de seus legitimos representantes, a Constituição de 24 de Fevereiro representa a vontade do povo brasileiro e a garantia do regimen republicano.

Por esse motivo estiveram hontem embaixeadas as nossas Repartições publicas, Intendencia Municipal e algumas associações.

**Hospedes e Viajantes**

Segue a matriculacão no Seminario do Rio Grande do Sul o joven Francisco Ribeiro, filho do Sr. Francisco José Ribeiro.

Este é o filho de D. Manoel de Sousa e D. Maria de Souza, ambos de Joinville, familia de o Sr. Constantino Mier.

Vindo de Rio, esteve um dia e noite em um distincto paticio Sr. Augusto José Ribeiro, irmão do illustre Dr. Augusto Constantino de Souza, deputado.

De S. Francisco veio ao Sr. Antonio Silveira.

Veio de Paraná o Sr. Raul Cruz Lima.

E' aqui esperado de S. Bento no dia 20, com sua Exma. familia, o Sr. Dr. Heitor Ribeiro, filho de diversos dous commerciantes.

Emboracate hontem para Flacianópolis o inspector dos Telegraphos Sr. João José de Castro Junior, abremamente daqui manutido para a seção dos lanchas de Itaperiú.

Aqui se achou, do Laguna, o Sr. José Machado Machado.

Representando do Flacianópolis as Exmas. professoras D. Carolina Duarte Silva e sua irmã D. Rita Duarte Silva.

Segue para Ponta Grossa o Sr. Leopoldo Zillman.

De S. Francisco aqui chegaram no dia 23, os Srs. Luiz Gualberto e Antonio Fontes Ramos.

Segue amanhã para o Gymnasio de Flacianópolis, os jovens estudantes Carlos Gomes de Oliveira, Alfredo e Jorge Schlemmer, Raulino Oliva e Ary Caldeira.

Estiveram hontem nesta cidade, o Sr. conselheiro Alberto de Jesus Raggio, inspector dos Telegraphos na seção do hospital de Joinville.

**Anniversarias**

Fazem annos: Hoje, a senhorita Marianna Moreira, filha do sr. João Enguisto Moreira.

Amambá o travesso Gilmar, filho do Sr. José W. N. Lima.

No dia 27, o joven Carlos Delbach, filho do Sr. Hugo Dalbach. No dia 28 as senhoritas Maria Borges da Silva, filha da viuva D. H. B. da Silva, e Amelia Schoondermark, filha do sr. A. Schoondermark; o Sr. Leopoldo Correa e as senhoritas Dulce Nelson Diniz, filha do Sr. José Diniz e Alberta Torres, filha do Sr. J. E. Torres.

No dia 1º do Março o Sr. Julio Machado da Luz e o pequeno Fante Baptista, filho do Sr. Eudoro Baptista, actualmente no Rio Negro. No dia 2, D. Luiza Nemes Correa, esposa do Sr. Antonio Correa de Oliveira.

Com a senhorita Sophia Hoffmann, filha da viuva D. Joazina Hoffmann, contractou casamento o Sr. Alberto Schwartz. Parabens.



Telegrammas

Serviço especial do "Comercio de Joinville".

Rio, 22. O Governador do Estado da Bahia telegraphou ao Sr. ministro da Guerra estranhando a partida de forças federaes para a cidade de Cachoeira, a pretexto de garantir as repartições federaes. Os jornaes verberam o facto.

Rio, 22. O "Correio da Noite" manifesta-se arrependido de haver apoiado a candidatura do marechal Hermes.

Rio, 23. O Governo remetteu para Londres um milhão de libras.

Rio, 23. O Dr. Nilo Peçanha foi nomeado a presidencia do Banco do Brazil, para que foi nomeado.

Rio, 24. O principe Alberto da Prussia visitará o Brazil.

Rio, 24. Hoje formará aqui uma parada militar de 10000 homens, em homenagem á promulgação da nossa Constituição.

Rio, 24. O "Scout" Rio Grande do Sul irá receber a bandeira nacional que o Estado de seu nome lhe offerece.

Rio, 24. Os jornaes commentam os actos praticados pelo ditador Juru, do Paraguay, os quaes poderão trazer a desharmonia sulamericana.

Rio, 24. A ex-princesa brasileira D. Isabel communicou o nascimento de seu neto, filho de D. Luiz.

Dr. Abdon Baptista

Está de regresso de sua ida ao Paraná o nosso illustre chefe Sr. Dr. Abdon Baptista.

Pro "Riachuelo"

Do Sr. coronel André Wendhausen, delegado geral da Liga Marítima neste estado, recebemos de Florianopolis o seguinte telegramma em data de 21:

"Comercio de Joinville. — Terminada a situação creada pelas ultimas revoltas, resurgiu brilhante o movimento pro Riachuelo. Allegação estado encontrou-se Mariaha, identico ao que occorreu em outros paizes, não pode ser apoiado por espiritos patriotas, pois acima pequenas crises internas, facilmente debellaveis, devemos collocar necessidade garantia nossa immensa costa, defesa nossa integridade. Movimento pro Riachuelo renasce animado. Conto com vosso poderoso auxilio para consecução de tão patriótico desideratam, esperando que esse orgão secundará esforços da Comité Central. Saudações."

Fazendo nossas as palavras deste telegramma, asseguramos manter a respeito o mesmo pensar e o franco apoio que sempre nos mereceu o grandioso projecto que ora renasce.

O Sr. major Luiz Brockmann, supplente do juiz de Direito em exercicio, recebeu do Delegado Geral da Liga Marítima identico telegramma ao que nos foi dirigido.

Por solicitação do Sr. capitão Endres de Castro, delegado federal neste Estado da Exposição de Turim e Roma, remettemos ao mesmo Sr. a collecção do "Comercio de Joinville", do mez de janeiro ultimo, para figurar entre os jornaes catharinenses na Secção de Imprensa daquelle exposição.

Uma municipalidade engenheosa

Lemos em um jornal do Rio: Não deixa de ser interessante

o ardil empregado por certa municipalidade da Alemanha, com o intuito de instalar magnifica illuminação publica, sem entretanto, augmentar a sua despeza orçamentaria.

A's dez horas da noite, logo que sôa o signal de recolher, são apagados os candelabros electricos. Mas estes candelabros possuem um dispositivo especial que, desde que seja collocado em pequena abertura de uma caixa adjacente uma moeda de 50 pfennings, determina o restabelecimento da corrente: as lampadas se illuminaam de novo para só se apagarem doze minutos mais tarde.

Por outras palavras, o passante que se deixa ficar até tarde pelas ruas obscuras da cidade, pôde gozar, mediante 50 pfennings (cerca de 350 réis) de um pouco de luz, isto é, de uma certa segurança, durante doze minutos, o tempo bastante para chegar á casa. E, se a habitação é um tanto afastada, o nosso heróe vence facilmente a difficuldade: reproduz a mesmissima operação, isto é, introduz outra moeda de 50 pfennings, na caixa adjuncta ao candelabro seguinte.

Os noctívagos não tem, pois, razão de queixas, pois que lhes é possível ver em toda a claridade, com a condição muito natural de pagarem as despezas de uma illuminação de que, aliás, são elles os unicos desfructuadores. Quanto aos outros, os que preferem, ás aventuras fóra de horas por lugares duvidosos, o aconchego das cobertas macias, estes tambem não tem razão de queixas, pois que essa illuminação, consumida por outros, não lhes custa um só real.

Verdade é que é preciso considerar nos que não tem nas algibeiras nem um pfenning, quanto mais 50!... Ah! estes, não irão ao café ou a cervejaria, eis ahí! Tanto melhor, a economia será de dinheiro e de saude.

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

Positivamente, a tal municipalidade allemã merece um premio!

sômente si o Conselho julgar preciso o'ha conceder para alguma explicação o esclarecimento.

Art. 45. A Directoria e o Conselho reunir-se-hão ordinariamente, duas vez por mez, desde que compareçam metade e mais um dos membros de que compoem a sua administração, e extraordinariamente, quando por força maior, nunca porem, excetoando de duas sessões em uma semana.

§ Unico. Os membros da Directoria e Conselho que deixarem de comparecer a tres consecutivas sessões sem causa justificada, perderão o direito a seus cargos.

Art. 46. As eleições da Directoria e Conselho far-se-hão annualmente, por meio de cedulas que serão recolhidas á respectiva urna devidamente fechadas.

Art. 47. Em cada cedula que poderá ser escripta a mão ou impressa, serão incluídos os nomes dos membros da Directoria com designação dos cargos e conselho e os que tem de constituir as commissões effectivas a que se refere o art. 21.

Art. 48. Não serão apurados os votos dados em socios que não souberem ler nem escrever, nem aos que não estiverem quites ou que estejam em cumprimento de penas sociaes, salvo as de multa.

Art. 49. As cedulas recolhidas serão apuradas por tres escrutadores aclamados pela assembleia, depois do que o Secretario lavrará a acta da sesso e o termo da eleição, annunciando pela imprensa o seu resultado e a convocação para a assembleia de posse dos eleitos.

Art. 50. No caso de vagar qualquer cargo da Directoria, será elle preenchido interinamente, pelos seus substitutos legais dentro de um mez, findo o qual será o cargo preenchido por eleição.

§ Unico. As vagas do Conselho serão preenchidas pelos immediatos seus votos, e na falta destes seráo eleitos ou aclamados outros associaes da administração.

Art. 51. No caso de não combinar o numero de cedulas ou chapas com o dos socios presentes (segundo a assignatura no respectivo livro), será nullificado o processo eleitoral e annulladas as mesmas cedulas.

Art. 52. Compete exclusivamente a assembleia geral, demitter o advogado da sociedade, ao qual é permitido assistir a qualquer reunião e sesso da Directoria, do Conselho e assembleias geraes, podendo usar da palavra, mas não tomar parte, nas deliberações e votação.

(Continua.)

EDITAES

O Doutor Erico Eanes Torres, juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Fago saber que tendo designado o dia 13 de Março proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir e primeiramente ordinário do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos o que harendo procedido ao sortio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sesso, em conformidade com as Leis em vigor, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: Adolfo Hoff jua, José Wanderley Navarro, Lins, Augusto Urban jua, Ernesto Wetzel, Emilio Schwachow, Adriano Schoondermark, Fernando Malchitzky, Emilio Suick, Augusto Schmidt, Luiz Kühne, Oscar Roberto Schneider, Belarmino Justino Garcia, Otto Delitsch, Otto Krelling, João Tavaras de Oliveira, Rodolfo Brand, Augusto Colla, Guilherme Walker, João Vogelsanger, Hugo Delitsch, Alberto Colla, Otto Stein, Procopio Moreira, Guilherme Wolf, Guilherme Schröger, Augusto Stock, Eduardo Mion, Teodoro Antonio de Moraes, Henrique Lepper, Antonio Lepper, Harry Mückel, Gustavo Ruyterberg, Max Müller, Max Colla, Faustino José Corrá, Guilherme Brandt, Adolpho Grünisch, Theodoro Spreitzer, Henrique Jordan, Max Rosenstock, Antonio Klein, Germano Wetzel, Germano Stein, Miguel Vogelsanger, Alfredo Paschel, Henrique Meyer, João Mülle jua, e Francisco Barrensstein. Outrosim faz saber que na referida sesso serão julgados os réos cajuos processos ficarem preparados. A todos os que se a cada um de per si, tom como a todos os interessados em geral, são convidadas a comparecer na sala do edificio municipal, logo este designado para as sessões do Jury, tanto no referido dia, lugar e hora, como nos mais dias seguintes, em-

quanto durar a sesso, sob as penas da Lei. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa de Joinville, 16 do Fevereiro de 1911. Eu Eugenio P. de Macedo, escrivão int. o escriv. Assign.: Erico Eanes Torres. Está conforme com o original, do que dou fé. O Escrivão Macedo.

O cidadão Ernesto Mendel, delegado de policia d'esta comarca de Joinville, faz saber que, tendo do proceder á nomeação dos inspectores de secções, nos termos do artigo 11 de Lei N. 856 de 1910, que reorganizou o servio policial do Estado, convida a todos os antigos inspectores de quartieiros do 1.º Distrito desta comarca a comparecerem em sua residencia das 10 1/2 ás 12 horas da manhã, até o dia 11 de Março vindouro, afim de serem os seus nomes e dos lugares em que exercerem jurisdicção. Dado e passado nesta cidade de Joinville aos 11 de Fevereiro de 1911. Eu Waldemiro Onofre Roza, escrivão o escriv. (Assignado) Ernesto Mendel.

Confere com o original. O escrivão Roza.

Confere com o original. O escrivão Roza.

Annuncios

Noch ein wichtiges Zeugnis für das Wirkungsvermögen ELIAK DE NOGUEIRA

Ich Unterzeichneteter, Doktor der Medizin der Fakultät Rio de Janeiro.

Ich bescheinige, dass ich in meiner Praxis, immer mit glänzenden Erfolgen, hauptsächlich bei Leiden symptomatisch Ursprung des ELIAK de Nogueira, Säfte, Carmin und Gurgel des Herra Apothekers João da Silva Silveira angewendet habe, was ich bei meinen Anstehel bezeuge.

Hornal, 7. Juli 1896.

Dr. José A. Rodrigues Ferreira.

In grateschen Form vom Notar Luiz Felipe de Almeida beglaubigt.

In allen kiesigen Apotheken und Droguengeschäften zu haben.

N. 23

Casa Bechara

Rua Conselheiro Mafra

Pelo ultimo vapor acaba de receber esta casa um bellissimo sortimento de gravatas de seda, Laços de Quilim, Toucadas maravilhosas, superior a todas as agues até hoje conhecidas na America; tira cacha e refoca a mais dos cabellos e da barba. Substituaes fiamos como seja Ha-dea, Violeta azul, Pom d'Espargo, Delicia brasileira, Popular, Ideal, Sulfuradas medicinal para banhos.

Vendas por preços barataes.

João M. Bechara.

Agradecimento

Achando-me quasi completamente restabelecido da grave enfermidade que me prostrou de cama durante dois mezes, tendo estado ás portas da morte, desenganoado d'alguns medicos, cumpre-me agora tornar publico os meus sentimentos de gratidão, agradecendo do fundo d'alma, em primeiro lugar, ao distincto clinico Dr. Fritz Gofertje que, abaixo de Deus, foi quem me livrou da morte, mostrando-se desse modo um verdadeiro apostolo da sciencia. Especializo tambem os meus agradecimentos ás distinctas irmãs de caridade que durante esse longo tempo de minha enfermidade estiveram sempre ao meu lado, prestando-me todos os recursos, velando-me durante noite e dia, desinteressadamente, com o carinho e desvelo de uma mãe experiente para com seu filho.

Só quem chega ao extremo a que cheguei, accommetido de uma longa enfermidade, no quarto de um hospital, vendo a vida se extinguir hora por hora, instante por instante, poderá então avaliar quanto bem e quantos beneficios prestam essas santas mulheres á humanidade.

Cumpro-me agradecer ainda ao amigo Sr. Affonso Doza da vizinha cidade de S. Francisco, pelo interesse que tomou pela minha cura, e bem assim aos que me visitaram e testemunharam interessar-se pelo meu restabelecimento.

A todos, pois, a minha eterna gratidão e de minha família.

Joinville, 22 de Fevereiro 1911.

José Ceiliano de Souza.

Despedida

João José Castro Junior, retirando-se, por motivo de sua remença, para a cidade de Florianopolis, depois de seis annos de residência aqui, não por este meio despede-se daquellas pessoas que o honraram com sua amizade, ás quaes lhe offerece os sentimentos de sua eterna gratidão.

Joinville, 22 de Fevereiro de 1911.

I e II anno

Propoem-se a leccionar as matarias concernentes ao I e II anno gymnasial, garantindo a matricula no III anno em qualquer Gymnasio. Só serão accitos os alumnos que se matricularam até o dia 1.º de Março. Mensalidade \$15000 rs.

Não se aceita mais do que 10 alumnos.

Fabio de Souza.

Unica casa

Miguel Felix, Rua C. Mafra.

GRUPO DOS TANGARÁS

Aviso ao publico e aos senhores socios, que no dia 27 do corrente, segunda feira á noite, sahirá á rua um retumbante

Zé Pereira

que foi organizado á ultima hora afim de não deixar passar despercebida este anno a festa do Deus Momo. O ponto de partida escolhido para este grupo carnavalesco é a praça do Mercado publico. Nesse dia, ás 8 horas da noite, todos os que tomam parte deverão comparecer decientemente fantasiados.

JULIO BARRFETO

Secretario.

Casa "Standard"

Rio de Janeiro

Luiz Navarro Lima, Agente da casa "Standard" comunica aos Srs. prestimistas que foram accitos no dia 20 do presente os seguintes numeros:

Table with columns for names (BITTER, ROYAL, SMITH, STANDARD), numbers (B N. 056, C 056, D 055, E 055, F 055, G 055, H 055, I 056, A 055), and other numbers (Q. 055, R. 055, S. 056, T. 055, U. 055, V. 055, W. 055, X. 055, Y. 055, Z. 055, A. 055, B. 055).



# Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Êmpresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadões e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

## SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5:000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importância minima da primeira entrada é de Rs. 50\$900. — Paga sem aviso previo até Rs. 1:000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em Junho e Dezembro.



### Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista  
P. B. de Oliveira  
Antonio Mostardero Filho

### Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Commerciante  
Antonio F. de Castro  
José Luis Moura d'Acuerdo Capitalista

## O Peitoral de Angico Pelotense

Alguns frascos do maravilhoso especifico Peitoral de Angico Pelotense curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrnhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Corrêa.

«O abaixo assignado» attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, curou-se radicalmente com o uso de alguns vidros do Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 17 de Dezembro de 1890. — Antonio Pinto de Araujo Corrêa.

Atestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do Peitoral de Angico Pelotense, em virtude do resultado obtido pelo mesmo cidadão.

Aos que soffrem. — Ao habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo do larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu afamado Peitoral de Angico Pelotense, e logo sentiu os beneficios resultados com o uso de dois frascos; por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incummodo o Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 23 da Janeiro de 1890. — Alfredo José de Mattos.

Deposito no Rio, drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas. — Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Souza, Pelotas, a quem se roga o obsequio de enviar attestados.

## Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIAO  
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000 \$

Incorporadores e Banqueiros:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Banco do Commercio de Porto Alegre.

Emitte apolices de Rs. 1.000 \$ até R. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

### SORTEIO EM DINHEIRO

SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.

SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua

General Camara, esquina da dos Andradas.

Caixa Postal — 76

Endereço telegraphico — Previsul.

Representante neste Estado

Eduardo de Castilhos França.

Informações nesta cidade com o Sr.

José W. Navarro Lins.

## Manteiga fresca

diariamente offerecem

João Botin & Cia.

Rua S. Catharina

Dentista

Jayme de Oliveira

offerece os trabalhos de sua profissão

Rua Jacob

Joinville.

## Wolfgang Ammon

(antiga casa do Sr. J. Bernstein)

Esquina das ruas do Principe e Cons. Mafra

recommenda:

IMPORTAÇÃO DIRECTA

- Tapetes pequenos para casa 15000
- Tapetes grandes 35-50000
- Cortinas rend., La. qualidade, m 25700
- Tuallias e panos para mesa
- Guardanapos, toallas filp. para toa.
- Colchões brancos e de cores
- Roupas brancas ord. para Senhores
- Blusas de sã, de cores
- Saias de seda, setim, marrofil.
- Vestidos bord. de cores
- Vestidos de lã
- Vestidos bord. para crianças
- Tecidos para sapatos
- Acessorios para senhores e crianças
- Chapéus de sã brancos, cores, sedã, grande variedade.
- Espanilhas, Lavas, Loças
- Baixas de mão p. usa. e p. viagens
- Gravitações de postes, coveas p. dentes
- Dental de Aluminio c. pedra á 200 ct.
- Sabonetes finos de Lyrio, Heilstop etc.
- Extractos e Pó de urso

- Aparelhos e luzeiras de mesa
- Panelas, canteleas etc. de Aluminio
- Machinas de lavar roupa, marca «Alexandra La» economica tempo e poupa a roupa. Não se precisa agua de lavandaria 815000
- Machinas de lavar fãra e gado 145000
- « e picar carne 55000
- « e bater ovos etc.
- Machinas de costura, melhor m. 255000
- Balanças de casa 25500-65000
- Aparelhos p. lavar. de longa e comido
- Tecidos finos de lã (quantia de lã fina e boa trabalho) 165000
- Tecidos de seda grossa, fi 250000
- Tecidos de creolina de 35-125000
- Palatos de Alpacas de seda 145000
- Colchões modernos, grande variedade.
- Cartes de colchões chã e de sã, de 15000-25000
- Suspensórios de 15000-15000
- Colchões 200 ct. pedras por 15000
- Chapéus p. senhores, senõs, meninas, várias novidades.

### Instrumentos de musica:

Violões, banuelas, rabecas, cytharas, Harmonicas, Concertinas á 125500, Bandolinos.

Como faço as minhas compras directamente na Europa e nas primeiras fabricas do Brazil, posso garantir sempre preços baratos.

## Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbaciones cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois de seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes prooam sua efficacia.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias  
Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.  
Rua primeira de Mafra, 17 — Rio de Janeiro

## SO' Pilogenio

É' calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba fallhada quem quer  
Tem caspa quem quer  
Porque o Pilogenio

Charutaria Aymoré — Rua Aubé —

Os cigarros Sablinoes desta fabrica são os mais afamados do seus miliares.  
Até hoje isto charutaria tem pago 43 premios nos concursos dos mapas destes cigarros.

### Declaração

João Norberto de Oliveira faz publico que de ora em diante passa a assignar-se João de Oliveira Quadros. Joinville, 14 de Fevereiro de 1911.

Fumem só os cigarros *Cruzeiro* de J. A. Bastos & C.

### A Casa Menezes

tem gravatas, meias, collierinhos, pãolões, alfombras para photographias e artigos para escritorio.

### Casa Bechara

Avisa a seus estimados frequentes e ao publico em geral que a começar do dia 11 do corrente organizou coupones para os frequentes que comparem a dinheiro. Todos os frequentes que devolverem coupones no valor de 50.000 receberão como brinde de mercadorias a escolher a vontade o valor de 4.000.  
João M. Bechara, Rua Conselheiro Mafra.

Fumem os *Filantes* são os cigarros mais baratos

### Tito Pereira Marçal

declara que abixo escripto a sua S. Catharina d'esta cidade, onde encarrega-se de: cobrança de dividas commerciaes em qualquer municipio do Estado; compra e venda de propriedades urbanas ou rurais; venda em grosso de generos de importação e exportação; dinheiro á escriptissimo sob garantias hypothecarias.

Accetta propostas para aluguel de casas, collocação para operarios, e empregados do commercio, todo mediante modico pagamento.

Encarrega-se de preparar, por preço razoavel, passapós para casamento civil. Accetta proccações para tratar de defeza em processo crime perante o Tribunal do Jury. Gratia aos reconhecimentos polares.

Joinville, 9 de Fevereiro de 1911.

Cigarros *Moça* são os melhores

### A Casa Menezes

tem artigos para fumantes.

Cigarros *Cruzeiro* os melhores que tem em Joinville

### Lições

O abaixo assignado, disposto de algumas horas diarias, accetta alumnos, leccionando as seguintes materias — francez, portuguez, geographia, arithmetica, algebra, geometria o historia do Brazil.

Joinville, 3 de Fevereiro de 1911.  
Brazil Soares Ferraz.

43 premios dos cigarros *Sablinoes* pagou a cigaritaria Aymoré de

J. A. Bastos & C. durante o mez de Janeiro.

Fumem só os cigarros *Sublimes* e *Cruzeiros* da Cigaritaria Aymoré.